

# Lisboa: O Tempo de *Grandezas* (1550-1621)

com José Sarmento de Matos



Francisco de Holanda, in *A Fábrica que Falece à Cidade de Lisboa* (1572)

*Assim, não só pelas suas naturais disposições, mas pela excelência da sua perpetuidade, [Lisboa] é digna de ser cabeça do Império de toda a Terra.*

Luís Mendes de Vasconcelos,  
*Do Sítio de Lisboa* (1608).

Na sequência das grandes viagens de descobrimento, com a chegada a Lisboa dos produtos das mais desvairadas partes do mundo, Lisboa vive um tempo eufórico, bem sintetizado numa das palavras mais comuns em autores contemporâneos: as *Grandezas*. A cidade cresce desmesuradamente, como se percebe pelas novas freguesias criadas ao longo do século, bem como se instala um sentimento de ambição desmedida, em que Lisboa é projetada

como eventual capital atlântica, a *Rainha dos Mares*, como lhe chama Francisco de Holanda.

Essa ambição vai traduzir-se na reflexão sobre a cidade e os seus edifícios, levando à implementação de novos grandes projetos construtivos que introduzem uma nova escala arquitetónica na paisagem de Lisboa. Este processo vai ganhar a sua verdadeira dimensão no reinado de Filipe I (II), tendo como protagonistas D. Cristóvão de Moura e o arquiteto Baltazar Álvares.

É uma viagem sequencial neste período muito especial da história de Lisboa, do qual restam tantas marcas com que ainda lidamos dia-a-dia, que a Culturgest lhe propõe em quatro sessões.

Na sequência da graduação em História de Arte (UNL), **José Sarmento de Matos** dedicou-se ao estudo da Arquitetura Civil de Lisboa, alargando sucessivamente a pesquisa olisipográfica a outros campos da realidade urbana. Tem publicado vários títulos sobre a evolução histórica da cidade e participado em cursos e colóquios sobre temas lisboetas.

## 11 de janeiro

- A Cidade dos Descobrimentos, a criação da Ideia da Capital Atlântica da Europa
- O crescimento Urbano, as novas freguesias
- Os textos sobre Lisboa:  
O *Sumário* de Cristóvão Rodrigues de Oliveira; *A Descrição de Lisboa*, de Damião de Góis

## 18 de janeiro

Francisco de Holanda e *Da Fábrica que Falece à Cidade de Lisboa*

## 25 de janeiro

- O paço da Ribeira e o palácio do Corte-Real
- A Nova Escala Arquitetónica: São Vicente de Fora, Santo Antão-o-Novo, Santos-o-Novo, São Bento, O Desterro

## 1 de fevereiro

- A Nova Escala Arquitetónica: São Vicente de Fora, Santo Antão-o-Novo, Santos-o-Novo, São Bento, O Desterro (cont.)
- *Do Sítio de Lisboa*, de Luís Mendes de Vasconcelos
- *O Livro das Grandezas de Lisboa*, de Frei Nicolau de Oliveira
- Os poemas: Gabriel Pereira de Castro e António de Sousa de Macedo
- Conclusão

SEGUNDAS-FEIRAS 11, 18, 25 JANEIRO E 1 FEVEREIRO · 18H30 · PEQUENO E GRANDE AUDITÓRIOS